



DO EDUCADOR AO INSPIRADOR: o docente como exemplo e formador de leitores fluentes

Resumo

Ler é uma conquista significativa para qualquer pessoa, abrindo portas para oportunidades e auxiliando na busca pelos objetivos de vida. Portanto, é evidente que privar alguém do hábito da leitura pode limitar suas perspectivas, impedindo o crescimento intelectual e a capacidade de análise crítica. Nesse sentido, o papel do professor como incentivador da leitura dos estudantes é fundamental. O presente artigo tem como objetivo discutir e ressaltar a importância do docente ser mais do que um mero leitor, mas sim, ser um formador de leitores e que esses sejam fluentes, que sejam capazes de interpretar, questionar, opinar e sobre o que leem. A tarefa de formar novos leitores enfrenta desafios, as escolas e educadores desempenham um papel crucial nesse processo. Introduzir os estudantes no mundo da leitura vai além de simplesmente decifrar letras e símbolos, permitindo-lhes compreender o universo por meio das palavras. O propósito deste artigo é incitar o leitor a refletir sobre a relevância da leitura na escola, enfatizando a importância da docência no processo da formação de leitores, como também ressaltando que ler não se trata apenas de decodificar símbolos gráficos, mas sim de abrir caminhos para a descoberta e leitura do mundo. O processo investigativo desse trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica tendo como fundamentação teórica autores que discutem o quanto se faz necessário o docente ser muito mais que um mero transmissor de conteúdos, mas sim aquele que contribui para o conhecimento. Entre esses teóricos estão: Freire (2021), Solé (2018), Zilberman (2012), Soares (2004-2010), Martins (2006) Silva (2015) entre outros. Entendendo a leitura como um processo, uma ação, de entendimento de expressões formais, como também simbólicas que ocorrem por meio de diversas linguagens, assim, ler é muito mais do que decodificar os códigos escritos.

Palavras-chave: Leitura, Fluência leitora, Professor inspirador.

FROM EDUCATOR TO INSPIRATIONAL: the teacher as an example and trainer of fluent readers

Abstract

Reading is a significant achievement for anyone, opening doors to opportunities and helping to pursue life goals. Therefore, it is clear that depriving someone of the habit of reading can limit their perspectives, impeding intellectual growth and the ability for critical analysis. In this sense, the role of the teacher as encouraging students to read is fundamental. This article aims to discuss and highlight the importance of the teacher being more than a mere reader, but rather, being a trainer of readers and that they are fluent, capable of interpreting, questioning, giving their opinion and evaluating what they read. The task of training new readers faces challenges, and schools and educators play a crucial role in this process. Introducing students to the world of reading goes beyond simply deciphering letters and symbols, allowing them to understand the universe through words. The purpose of this article is to encourage the reader to reflect on the relevance of reading at school, emphasizing the importance of teaching in the process of training readers, as well as emphasizing that reading is not just about decoding graphic symbols, but about opening paths for discovering the world and reading the world.. The investigative process of this work was developed through bibliographic research based on authors who discuss how necessary it is for teachers to be much more than a mere transmitter of content, but rather one who contributes to knowledge. Among these theorists



are: Freire (2021), Solé (2018), Zilberman (2012), Soares (2004-2010), Martins (2006) Silva (2015) among others. Understanding reading as a process, an action, of understanding formal and symbolic expressions that occur through different languages, reading is much more than decoding written codes.

Key words: Reading, Reading fluency, Inspiring teacher.

DE EDUCADOR A INSPIRADOR: el docente como ejemplo y formador de lectores fluidos

Resumen

La lectura es un logro significativo para cualquier persona, ya que abre puertas a oportunidades y ayuda a alcanzar metas en la vida. Por tanto, está claro que privar a alguien del hábito de la lectura puede limitar sus perspectivas, impidiendo el crecimiento intelectual y la capacidad de análisis crítico. En este sentido, el papel del docente como incentivador de la lectura en los estudiantes es fundamental. Este artículo pretende discutir y resaltar la importancia de que el docente sea más que un mero lector, sino un formador de lectores y que estos sean fluidos, capaces de interpretar, cuestionar, opinar y evaluar lo que leen. La tarea de formar nuevos lectores enfrenta desafíos, y las escuelas y los educadores desempeñan un papel crucial en este proceso. Introducir a los estudiantes en el mundo de la lectura va más allá de simplemente descifrar letras y símbolos, permitiéndoles comprender el universo a través de las palabras. El propósito de este artículo es incentivar al lector a reflexionar sobre la relevancia de la lectura en la escuela, enfatizando la importancia de la enseñanza en el proceso de formación de lectores, así como enfatizar que leer no se trata sólo de decodificar símbolos gráficos, sino de abrir caminos. para descubrir el mundo y leer el mundo. El proceso investigativo de este trabajo se desarrolló a través de una investigación bibliográfica basada en autores que discuten sobre la necesidad de que el docente sea mucho más que un mero transmisor de contenidos, sino un contribuyente al conocimiento. Entre estos teóricos se encuentran: Freire (2021), Solé (2018), Zilberman (2012), Soares (2004-2010), Martins (2006) Silva (2015) entre otros. Entendiendo la lectura como un proceso, una acción, de comprensión de expresiones formales y simbólicas que ocurren a través de diferentes lenguas, la lectura es mucho más que decodificar códigos escritos.

Palabras clave: Lectura, fluidez en la lectura, Profesor inspirador.

INTRODUÇÃO

A prática de ler representa uma das mais significativas realizações para o cidadão, proporcionando-lhe acesso a oportunidades e abrindo caminhos para que busque alcançar seus objetivos na vida. Consequentemente, é possível perceber que um indivíduo privado da chance de cultivar o hábito da leitura, isto é, aquele que não recebe instrução para ler, corre o risco de se tornar um cidadão com perspectivas limitadas, incapaz de adquirir novos conhecimentos e improvável de se tornar alguém crítico, reflexivo e questionador. Daí, a importância do professor como estimulador do desenvolvimento leitor do estudante.

A missão de formar novos leitores é repleta de obstáculos. As unidades escolares; os professores desempenham um papel fundamental nesse percurso. Ter a tarefa de inserir o estudante no mundo da leitura, é ter a competência de levar esse cidadão a ir além da mera decodificação de sinais e símbolos gráficos, mas também, levá-lo à compreensão do universo social por meio da leitura.



O papel do professor vai além de um mero transmissor de conhecimento. Assim, o professor é aquele que deve ser o mediador, estimulador da construção do saber. Para tanto, ele, o professor, deve ser exemplo, ou seja, deve ser um leitor, pois ninguém oferece aquilo que não tem. Não há como formar um cidadão leitor se não possui esse lado, esse elemento fundamental que é o gosto pela leitura.

Nesse contexto, uma das responsabilidades mais nobres e desafiadoras do educador é a formação de novos leitores. A leitura não apenas amplia horizontes que levam ao conhecimento, mas também enriquece a compreensão do mundo e de si mesmo.

A leitura quando realizada com eficácia, com competência, faz com que quem a realiza, construa novos saberes e, por conseguinte, não pode ser reduzida a um mero processo de decifração de símbolos visuais, uma simples atividade mecânica. Todavia, a leitura eficaz é um processo dinâmico que envolve interação entre o texto e o leitor, conduzindo à construção de conhecimento e a formação de opiniões. É através dessa interação que o leitor é inserido no mundo e no contexto social, tornando a leitura uma atividade essencial para o desenvolvimento intelectual e social

Assim, o professor assume o papel fundamental levar o estudante a desenvolver o comportamento leitor, como também de cultivar o amor pela leitura, guiando-os por entre as páginas dos livros e instigando a curiosidade que alimenta o desejo pelo conhecimento.

O cidadão que não faz parte do mundo da leitura, ou seja, que não lê, deixa de ter inúmeras possibilidades de construir conhecimentos, e conseqüentemente, deixa de ter a oportunidade de ocupar um melhor espaço na sociedade, na vida e, o docente tem um importante parcela de responsabilidade nesse processo.

METODOLOGIA

Conforme os estudiosos Gil (2012), Severino (2018), Marconi e Lakatos (2017) entre outros, é por meio da metodologia que se delineia o procedimento de pesquisa, com o intuito de estabelecer as fases necessárias para atingir os propósitos propostos. Para isso, são definidas as seguintes etapas: Tema a ser abordado, levantamento de literatura, coleta de informações que podem ser por entrevista, por meio de questionário, análise e pesquisa bibliográfica e por fim, faz-se a interpretação dos resultados.

Neste contexto, este artigo tem como objetivo central analisar e debater a relevância do professor como estimulador do desenvolvimento do comportamento leitor enquanto formador de pessoas. Para isso, foi conduzida uma pesquisa de fontes bibliográficas. Segundo Lakatos e Marconi, uma pesquisa científica inicia-se com o levantamento bibliográfico, em que o pesquisador procura por materiais previamente publicados, por outros estudiosos, bem como por teóricos especializados no tema em questão (Marconi e Lakatos, 2017).

O levantamento bibliográfico é essencial no processo de elaboração e um artigo científico, pois oferece suporte aos fenômenos científicos. E, conforme Severino (2018), a pesquisa bibliográfica é aquela realizada a partir dos registros disponíveis provenientes de estudos anteriores, presentes em documentos impressos, como artigos científicos, livros, dissertações, teses etc. São utilizados dados de categorias teóricas já abordadas por outros pesquisadores e devidamente documentados.

Marconi e Lakatos (2022) conceituam o levantamento bibliográfico como um estágio inicial, uma primeira ação realizada em uma pesquisa científica. Segundo as autoras, é importante revisar as leituras feitas e evitar redundâncias no tema de estudo ou experimentação. Marconi e Lakatos (2022) conceituam o levantamento bibliográfico como



um estágio inicial, uma primeira ação realizada em uma pesquisa científica. Segundo as autoras, é importante revisar as leituras feitas e evitar redundâncias no tema de estudo ou experimentação.

Diante desse contexto, este artigo seguiu por âmbito de pesquisa de cunho bibliográfico e conforme Severino (2018), os pesquisadores baseiam-se nas contribuições dos autores dos estudos analíticos presentes nos textos. Para o autor, os textos se tornam fontes dos temas a serem investigados.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

De acordo com as investigações que foram realizadas para elaborar este texto, desde os primeiros momentos de sua existência, o ser humano está imerso em um contexto permeado pela linguagem e pela narrativa. À medida que amadurece, a importância da prática da leitura se torna cada vez mais evidente na vida desse indivíduo, que gradualmente aprimora suas habilidades, além de aprender a decifrar e compreender o texto escrito.

Assim, é importante que se ressalte que prática da leitura desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos críticos e criativos, sendo ela, tema de debates recentes em diversos fóruns e conferências, visando estimular reflexões e ações para que estudantes de todo o país sejam inseridos no mundo da alfabetização e letramento.

Sendo essa prática, extremamente fundamental e necessária na vida do cidadão para que esse seja inserido no mundo da leitura; do letramento, tornar-se um sujeito crítico, reflexivo e atuante na sociedade em que vive, a educação tem a responsabilidade de formar leitores fluentes, competentes. Nesse sentido, essa missão, cabe então também ao professor, aquele que tem como função inerente, ensinar e estimular a leitura aos estudantes.

Ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante. Ninguém lê ou estuda autenticamente se não assume, diante do texto ou do objeto da curiosidade a forma crítica de ser ou de estar sendo sujeito da curiosidade, sujeito da leitura, sujeito do processo de conhecer em que se acha. Ler é procurar buscar criar a compreensão do lido; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão. Da compreensão e da comunicação (Freire, 2021, p. 261).

Portanto, entende-se que para formar leitores fluentes, que e que esses passem a ter a leitura como uma prática e que essa seja prazerosa é fundamental que o professor seja também um leitor, seja um modelo para o estudante que está sendo formado e ensinado por ele. Entretanto, para ser esse professor ser exemplo, que fomenta a leitura, requer que tenha essa prática, o ler, como paixão, ou seja, que essa prática seja algo que o envolva, o emocione, o faça levantar dúvidas, hipóteses, que o transporte para outros mundos, para que o mesmo possa acontecer com aquele que ele ensina, despertando o prazer da leitura por meio das palavras dos autores. Nesse contexto, entende-se que ler vai muito além de juntar letras, soletrar sílabas, formar palavras e reproduzir seus sons.

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. É o uso desses procedimentos



que possibilita controlar o que vai sendo lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, avançar na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas” (Brasil, 1997, p.69-70).

Para alcançar esse propósito, de entender o conceito real de leitura, é essencial estabelecer uma ligação entre a leitura e a formação do professor. É necessário que a leitura faça parte integrante do desenvolvimento profissional do educador. Assim, é de suma importância que o professor seja um leitor ávido e incorpore a leitura em sua rotina, no seu cotidiano profissional tornando-a uma prioridade em sua prática pedagógica. A leitura deve ter horário reservado. “Um horário nobre”.

O desempenho de aprendizagem do estudante está diretamente ligado a uma abordagem diversificada e de excelência no ensino da leitura. Por isso, é imprescindível que os professores, cuja missão é ensinar a leitura, sirvam de exemplo como leitores e mediadores de leitura e coloquem em prática essa ação. Para estimular o aluno a se tornar um leitor, o professor também deve ser um leitor.

Como mediador, cabe ao professor a tarefa de ajudar seus alunos a dominarem estratégias de leitura que lhes sejam úteis nos atos de interpretação textual. Essas estratégias são ações procedimentais estreitamente vinculadas aos conhecimentos prévios dos estudantes, as quais precisam ser abordadas em sala de aula (Oliveira, 2010, p. 71).

Se os professores são responsáveis por promover e executar a leitura na sala de aula, cabe a eles garantir que essa atividade seja realizada e avaliada de forma eficaz no processo de aprendizagem. Daí a importância da avaliação da fluência leitora, um programa do Estado no qual, alunos dos 2º anos do Ensino Fundamental I realizam bimestralmente e, por ele se pode ter um Raio X de como os estudantes dos municípios do Estado estão em relação ao desempenho da leitura. Todavia, essa avaliação não é uma prática a ser realizada somente para os alunos dos 2º anos em processo de alfabetização, mas também como ação da unidade escolar ou da Rede de Ensino de cada município, que oportunize, que seja realizada em todos os anos, todos os segmentos, ou seja, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

Contribuindo com o parágrafo acima, Soares (2008) ressalta que,

É função e obrigação da escola dar amplo e irrestrito acesso ao mundo da leitura, e isto inclui a leitura informativa, mas também a leitura literária; a leitura para fins pragmáticos, mas também a leitura de fruição; a leitura que situações da vida real exigem, mas também a leitura que nos permita escapar por alguns momentos da vida real (p. 33).

Para estimular a literatura literária sugere-se que docente prepare o ambiente, a sala, livros de qualidade, tendo a preocupação com a faixa etária dos seus estudantes. O ambiente escolar precisa ser preparado de forma aconchegante para eliminar ou reduzir as práticas pedagógicas enfadonhas que não estimulam o hábito de ler, fazendo com que os estudantes sejam influenciados negativamente pelos textos pobres, livros de má qualidade, descontextualizados, o que os afasta da leitura, fazendo -os perder o gosto pelo ler.

Um professor que não é leitor e não oferece uma leitura de qualidade, não consegue ensinar a leitura com entusiasmo, devido à sua limitada bagagem literária. Essa limitação também pode ser observada em outros profissionais envolvidos na formação dos leitores.

No contexto do ensino da leitura na sala de aula, especialmente nos anos iniciais, é crucial reformular radicalmente a maneira como as aulas de leitura são conduzidas e desenvolvidas. É preciso abandonar práticas ultrapassadas que afastam os alunos da leitura



mecânica, sistemática, repetitiva, sem contexto, e, adotar estratégias que os envolvam de forma mais eficaz.

Nesse sentido Solé (1998) afirma que:

Se considerarmos que as estratégias de leitura são procedimentos de ordem elevada que envolvem o cognitivo e o metacognitivo, no ensino podem ser tratadas como técnicas precisas, receitas infalíveis ou habilidades específicas. O que caracteriza a mentalidade estratégica é sua capacidade de representar e analisar os problemas e a flexibilidade para encontrar soluções. Por isso, ao ensinar estratégias de compreensão leitora, entre os alunos deve predominar a construção e o uso de procedimentos de tipo geral, que possam ser transferidos sem maiores dificuldades para situações de leitura múltiplas e variadas. (Solé, 1998, p.70).

É necessário que todos os envolvidos com a educação passem a promover, a estimular, e a fomentar a leitura, além de elaborarem ações e situações indispensáveis para que essa prática que transforma pessoas, seja uma parte integrante do processo educacional. Os estudantes devem sentir-se incentivados a sair da passividade e se tornarem sujeitos ativos que observam e refletem sobre o mundo ao seu redor e a leitura tem papel fundamental nesse processo. O cidadão que não lê, tem uma venda em seus olhos e precisa de apoio para caminhar. A leitura abre portas, desvenda os olhos. Quem tem a habilidade de ler, lê muito mais do que simples palavras, frases, pois pode ler o mundo, a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as pesquisas realizadas para a elaboração deste artigo, o ensino da leitura deve ser uma missão de todos aqueles que façam parte do contexto escolar, da escola, mas em especial, dos professores e esses, devem incentivar e fomentar a prática da leitura aos alunos; fazer da sua sala de aula um espaço aconchegante, preparado para o desenvolvimento do conhecimento, da descoberta de novos saberes, e esses, por sua vez, levando os estudantes a se tornarem cidadãos e que esses possam sentir-se pertencentes, inseridos no contexto social e cultural.

Considerando que a escola é um espaço fundamental para a formação de leitores, o professor se torna o principal facilitador desse processo de aquisição da prática da leitura. Dessa forma, cabe ao docente buscar e criar diferentes estratégias que permitam aos alunos desenvolver sua competência leitora.

Nesse contexto, compreende-se que é por meio da efetiva prática da leitura que o cidadão se constrói enquanto sujeito social e portanto, é imprescindível que a instituição educacional, além de promover e incentivar os estudantes a desenvolverem o comportamento leitor, também ofereça bons livros e promova a leitura de qualidade, além de os professores atuarem como mediadores nesse processo.

Se o aluno ainda não é um leitor competente e fluente, o professor deve assumir esse papel, sendo um modelo a ser seguido. Além disso, é essencial destacar que ser professor leitor e exemplo é de suma importância, e isso não deve ser algo raro, mas sim uma prática constante em suas aulas.

Desse modo, ao considerar que a leitura literária proporciona uma viagem por meio do espaço-tempo a qualquer momento, é imprescindível que essa também seja feita de maneira crítica e reflexiva, ultrapassando a mera decodificação de palavras.

O professor quando dá a oportunidade de o estudante conhecer o mundo da leitura, ele está oportunizando voos, descobertas, construção de conhecimento, elevando autoestima; está semeando a construção do saber e a colheita será com certeza muito farta: de cidadãos lendo o mundo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: Senado, 1997. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. 3. ed. Brasília: MEC, 2001.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, Paz e Terra, Rio de Janeiro, Brasil, 2019.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. Ed. 52. São Paulo: Cortez, 2021
- GIL, Antonio. Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas, São Paulo, Brasil, 2019.
- GIL, Antonio. Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. Atlas São Paulo, Brasil. 2017.
- MARCONI, Maria. Anfrade; LAKATOS, Eva. Maria. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados*. 7ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- MORTATTI, Maria. Rosário. Longo (Org.). *Alfabetização no Brasil: uma história de sua história*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012.
- OLIVEIRA, Ana Arlinda de. *O professor como mediador das leituras literárias*. In: *Literatura: ensino fundamental /* Coordenação, Aparecida Paiva, Francisca Maciel, Rildo Cosson. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 204 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20).
- PRODANOV, Cleber, FREITAS, Ernani. *Metodologia do trabalho científico: da Pesquisa e do trabalho científico*, 2ª ed. Universidade Feedvale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil, 2013. Métodos e técnicas
- SEVERINO, Antônio. José. *Metodologia do trabalho científico*. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- SILVA, Ezequiel Teodoro da. *Leitura na escola e na biblioteca*. 2 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1986.
- SILVA, Ezequiel Teodoro. *Conferências sobre leitura-trilogia pedagógica*. Campinas/SP: Autores Associados, 2015
- SOARES, Magda. *A reinvenção da Alfabetização*. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 9, n. 52, p. 1-21, jul/ago de 2003.
- SOARES, Magda. *Alfabetização: A questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2018.
- SOARES, Magda. *Letramento, um tema em três gêneros*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*, tradução Cláudia Schilling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.



*Submetido em mês de novembro de 2023
Aprovado em março de 2024*

Informações do(a)(s) autor(a)(es)

Nome dos autores: Elizabeth Amanda dos Santos

Afiliação Institucional Mestranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – Fics

Email: beth.amanda12@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5476-2812>

Link Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6033241332506659>

Laura de Oliveira, Mestra em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – Fics

Email: lauraapoiopedagogico@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2847-5732>.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0609005802124331>

Cristiano do Nascimento Siqueira, Doutor em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – Fics

Email: dr.cristiano@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3168-3580>

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4008378459727817>

